

Brasil – Jornal do Senado

Decisão pode aumentar bancada no Parlasul em 2011

A Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul) decidirá dentro de uma semana se apoia ou não a proposta de aumentar já em 2011 de 18 para 37 o número de representantes brasileiros. O prazo para a decisão foi estabelecido ontem, por consenso, a partir de proposta do senador Aloizio Mercadante (PT-SP), atual presidente do Parlasul.

— A decisão do Congresso Nacional ficará mais fácil se a própria representação apresentar uma proposta de transição.

A resolução que estabelece o número de 18 parlamentares só vigora até o final deste ano e nova resolução deverá ser votada até dezembro. A nova bancada, ainda indicada de forma indireta, exercerá mandato até a posse dos parlamentares eleitos diretamente para o Parlasul, possivelmente em 2012.

O deputado Dr. Rosinha (PT-PR) sugeriu que a nova resolução permita a indicação pelas futuras Mesas da Câmara e do Senado de até 37 parlamentares. Dessa forma, a decisão final sobre o número de integrantes da representação seria tomada pelos parlamentares eleitos neste ano.

18 de Noviembre de 2010 / 18 de Novembro de 2010

Brasil – O Globo

O céu é o limite

Panorama Político

Sem conseguir se reeleger, os senadores Marco Maciel (DEM-PE), Efraim Morais (DEM-PB), Mão Santa (PSC-PI) e Heráclito Fortes (DEM-PI) fazem lobby pesado para alterar as regras para a eleição do Parlamento do Mercosul. Hoje, a função é exclusiva dos detentores de mandato. Eles querem mudar para que possam representar o Brasil mesmo sem mandato parlamentar. Haverá eleição indireta para o Mercosul no início do próximo ano.

Brasil – Valor Econômico

Fundo apoia agricultura familiar no Mercosul

Brasil poderá usar estoques estratégicos para auxiliar no abastecimento de mercados agrícolas vizinhos

O governo decidiu criar um fundo de apoio à agricultura familiar dentro do Fundo de Reconversão Econômica do Mercosul que permitirá operações de garantia de renda e segurança alimentar em todos os países do bloco.

Com uma nova lei, que tramita na Câmara como projeto de decreto legislativo, os países do Mercosul poderão atuar por meio de projetos e programas de forma bilateral. O Brasil poderá, por exemplo, usar seus estoques estratégicos para auxiliar no abastecimento e na regulação dos mercados agrícolas vizinhos. "Podemos comprar ou vender milho no Paraguai. Ou atuar no mercado de leite do Uruguai adquirindo produto lá e abastecendo o país que tiver problema de escassez", disse o ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel. "Desde que beneficie a agricultura familiar, podemos fazer operações desse tipo".

18 de Noviembre de 2010 / 18 de Novembro de 2010

O fundo, que amplia o poder de intervenção do governo em mercados agropecuários, será uma das estrelas da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar (Reaf), um encontro semestral realizado pelo Mercosul desde 2004. "É a primeira experiência regional de uma política pública comum", diz Cassel. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva estará presente hoje na abertura do evento.

O público beneficiado no Mercosul é abrangente. O bloco comercial tem cerca de 4,9 milhões de estabelecimentos rurais espalhados por 120 milhões de hectares - 83% das fazendas são tipicamente familiares. "Eles produzem 70% dos alimentos básicos da população da região", diz o ministro.

O novo fundo será composto por recursos dos quatro países-membros. Mas o Brasil terá a maior parcela de contribuição mínima, com 70% do total - ou US\$ 225 mil dos US\$ 360 mil previstos anualmente. A Argentina entrará com US\$ 96 mil (27%). O Uruguai bancará US\$ 21 mil (2%) e o Paraguai, US\$ 18 mil (1%). mas estão previstas integralizações complementares de membros e de terceiros países. Com isso, estima o ministério, o fundo poderia somar R\$ 100 milhões ao longo de uma década.

A meta do novo fundo é atuar nos mercados locais para estimular a produção regional agropecuária. No Haiti, por exemplo, o Brasil enviou recursos financeiros para a aquisição da produção da agricultura familiar pelo governo local. "Em vez de mandar doações, que derrubariam ainda mais os preços internos, mandamos doação em dinheiro ao governo do Haiti", lembra Cassel. O crédito pela forma engenhosa de atuação, segundo ele, é do chamado "GT Fome", coordenado pelo Itamaraty.

O encontro da Reaf também apresentará um balanço dos principais programas e projetos criados pelo governo brasileiro a dirigentes de países vizinhos e africanos. Um dos maiores trunfos, cujo modelo tem sido avalizado pela FAO - Agência para Agricultura e Alimentação da Organização das Nações Unidas, é o financiamento da aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas a produtores familiares. Até novembro, o chamado programa "Mais Alimentos" ajudou na comercialização de 35 mil tratores, mais de 1 mil caminhões - somente a Volkswagen soma 500 unidades -, além de outros 30 mil contratos à bovinocultura para aquisição de

3

La Selección de Noticias del MERCOSUR reúne notas de prensa de distintas fuentes. Esta Selección no refleja la opinión ni posición oficial del Parlamento del MERCOSUR; su contenido es incluido sólo como una referencia a los visitantes de nuestra página en Internet. / A seleção de notícias do MERCOSUL reúne notícias de imprensa de distintas fontes. Esta seleção não reflete a opinião e posição oficial do Parlamento do MERCOSUL, sendo apenas uma referência aos visitantes do nosso site.

18 de Noviembre de 2010 / 18 de Novembro de 2010

matrizes, máquinas e equipamentos. Os destaques foram as vendas de 10 mil tanques resfriadores de leite.

"Esse programa reduziu em 17,5% os preços das máquinas e dos equipamentos", diz o ministro. A linha financia a juros de 2% ao ano e dá prazo de 15 anos para pagar, com carência de três. Agora, esse crédito será estendido a países da África. Cada operação terá teto de R\$ 150 milhões por país. O Banco do Brasil será responsável pelos contratos com bancos locais e regionais de fomento na África.

A política de compras governamentais diretas da agricultura familiar (PAA) também tem sido replicada em outros países. De 2004 a 2009, foram aplicados R\$ 2,4 bilhões do governo nessas aquisições, o que beneficiou 113 mil famílias.

Brasil – Valor Econômico

Brasil negociará com Mercosul tarifa maior para brinquedo

O Brasil pedirá ao Mercosul para aumentar o imposto de importação de brinquedos acabados e diminuir a tarifa sobre as peças e os insumos usados na produção nacional. A Câmara de Comércio Exterior (Camex) autorizou o governo a iniciar as negociações.

De acordo com o secretário-executivo da Camex, Hélder Chaves, a medida tem como objetivo proteger o setor da concorrência dos produtos importados, principalmente chineses. "A concorrência com os importados afeta não só o Brasil. Estamos atendendo a uma demanda da indústria nacional, que quer preservar os investimentos e os empregos." Atualmente, tanto as partes de brinquedos como os produtos finais pagam alíquota de importação de 20%. O Brasil quer aumentar para 35% a alíquota sobre o brinquedo final e reduzir para 16% a tarifa sobre as peças e os componentes.

As novas alíquotas precisam ser aprovadas pelos demais países do Mercosul para entrar em vigor. Segundo o secretário, a medida não quebra as regras

18 de Noviembre de 2010 / 18 de Novembro de 2010

internacionais, porque a Organização Mundial do Comércio (OMC) autoriza a tarifação máxima em 35%.

A Camex decidiu também manter zerada, até 10 de fevereiro de 2010, a alíquota do Imposto de Importação do ácido tereftálico purificado (PTA), um dos principais insumos usados na produção de garrafas, vasilhames e resinas à base de politereftalato de etileno (PET). De acordo com Chaves, a prorrogação é necessária para evitar o desabastecimento de garrafas PET enquanto o Brasil não começa a produzir a matéria-prima.

O Brasil recorreu à Comissão de Comércio do Mercosul para assegurar um regime especial de importação do PTA, enquanto a produção nacional não se inicia. O pedido será avaliado na próxima reunião da comissão, que vai ocorrer de 8 a 10 de dezembro.

A Camex decidiu também zerar até fevereiro o Imposto de Importação sobre a juta, fibra usada na fabricação de sacos de armazenagem de produtos agrícolas e que hoje paga 8% para entrar no Brasil. Segundo o órgão, há risco de desabastecimento do produto nos próximos meses, porque o país produz 10 mil toneladas e consome 19 mil toneladas por ano.

A Camex retirou ainda os pnes importados usados e recauchutados da lista de exceções à tarifa comum do Mercosul, porque a importação está proibida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou a compra desses produtos perigosa para a saúde e o meio ambiente.

Brasil - O Estado de São Paulo

Atuação do Brasil no Mercosul também é criticada

O novo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, inicia seu mandato à frente da entidade engrossando o coro do empresariado descontente com o Mercosul. Segundo ele, o Brasil está engessado dentro do bloco sem conseguir levar à frente importantes acordos comerciais

18 de Noviembre de 2010 / 18 de Novembro de 2010

internacionais, como o com a União Europeia, que o País já poderia ter concluído individualmente.

"Eu acho que nós estamos muito atrasados até por não poder fazer acordos fora do Mercosul. Questões políticas têm dificultado ações empresariais, sendo que nos negócios temos que ser muito mais ágeis do que nas negociações políticas", afirmou.

Para Andrade, além das diferenças culturais entre os membros do bloco, os momentos econômicos distintos de cada país têm dificultado negociações cruciais como a com a União Europeia, que se arrasta há quase uma década sem um horizonte claro para sua conclusão. "Estamos perdendo tempo e espaço nessas negociações", disse.

Brasil - Agência Brasil

Presidente da CNI diz que Mercosul não funciona e prejudica os negócios brasileiros

O Mercosul "não está funcionando como bloco e isso está prejudicando os negócios das empresas brasileiras com países europeus e de outros mercados", afirmou (17/11), em Brasília, o novo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade.

Para ele, o Brasil "está perdendo tempo e espaço nas discussões, enquanto outros países têm avançado em acordos bilaterais". Andrade lembrou que "os acordos comerciais que o Brasil tem conseguido fora do Mercosul foram firmados com mercados de pequeno fluxo comercial, como países africanos, Israel e Índia". O que está acontecendo, segundo o presidente da CNI, é um "engessamento nas negociações de acordos internacionais, pois o Brasil está sem liberdade para negociar".

Por isso, ele defende que é mais importante dar "liberdade para a ação empresarial do que esperar o caminho político para chegar aos negócios. O Mercosul não está bem integrado e só funcionará melhor se tiver uma boa governança empresarial".

La Selección de Noticias del MERCOSUR reúne notas de prensa de distintas fuentes. Esta Selección no refleja la opinión ni posición oficial del Parlamento del MERCOSUR; su contenido es incluido sólo como una referencia a los visitantes de nuestra página en Internet. / A seleção de notícias do MERCOSUL reúne notícias de imprensa de distintas fontes. Esta seleção não reflete a opinião e posição oficial do Parlamento do MERCOSUL, sendo apenas uma referência aos visitantes do nosso site.

6

18 de Noviembre de 2010 / 18 de Novembro de 2010

Brasil – Ansalatina

LUGO VIAJARÁ AO BRASIL PARA PARTICIPAR DE CÚPULA DO MERCOSUL

O presidente do Paraguai, Fernando Lugo, viajará ao Brasil em 17 de dezembro para participar da cúpula do Mercosul que ocorrerá em Foz do Iguaçu, confirmou hoje a Presidência do país.

Antes, nos dias 25 e 26 de novembro, ele também participará da IV Cúpula de chefes de Estado e de Governo da União das Nações Sul-Americanas (Unasul), que ocorrerá em Georgetown, capital da Guiana.

O chanceler paraguaio, Héctor Lacognata, integrará a comitiva de seu país nos encontros multilaterais e também tem uma viagem marcada para amanhã à Bolívia.

Lugo vem cumprindo poucas atividades devido a seu tratamento contra o câncer linfático detectado em agosto deste ano. A restrição de atividades políticas foi recomendada por seus médicos em outubro.

O estado de saúde do presidente levou parlamentares e outros políticos, principalmente da oposição, a questionar se não seria o caso de Lugo solicitar uma licença por conta de sua situação. Porém, seus médicos e a própria presidência já reafirmaram que não há necessidade de um afastamento completo.

Em 30 de novembro, ele será submetido à sexta e última sessão de quimioterapia recomendada pelos médicos do hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, onde iniciou seu tratamento e onde será submetido a uma avaliação geral após o fim da quimioterapia.

Na sessão à qual foi submetido pela última vez, Lugo sentiu-se mal e teve que passar por uma análise aprofundada.

La Selección de Noticias del MERCOSUR reúne notas de prensa de distintas fuentes. Esta Selección no refleja la opinión ni posición oficial del Parlamento del MERCOSUR; su contenido es incluido sólo como una referencia a los visitantes de nuestra página en Internet. / A seleção de notícias do MERCOSUL reúne notícias de imprensa de distintas fontes. Esta seleção não reflete a opinião e posição oficial do Parlamento do MERCOSUL, sendo apenas uma referência aos visitantes do nosso site.

18 de Noviembre de 2010 / 18 de Novembro de 2010

Paraguay – ABC Color

Por un Mercosur Digital

Se realizó la semana pasada la jornada informativa sobre el Proyecto Mercosur Digital, la Red Arandu, y la guía práctica de la Unión Europea. La actividad se efectuó con el objetivo de presentar información de interés para el sector empresarial sobre estos puntos y la oportunidad de negocios que representan para las empresas locales.

Mercosur Digital, es un proyecto tendiente a promover políticas y estrategias comunes para los países del Mercosur en el área de la Sociedad de la Información y reducir la brecha digital y las asimetrías en materia de Tecnologías de Información y Comunicaciones. Enfoca las áreas de comercio electrónico, capacitación continua, desarrollo de pymes y difusión de los temas de la Sociedad de la Información en general. Su objetivo es contribuir con el crecimiento y la integración económica regional, a través del fomento del desarrollo del comercio electrónico y la capacitación en temas de la sociedad de la información.

Por su parte, la Red Arandu es un proyecto que apunta a la formación de una red avanzada para la educación, la investigación científica y la innovación tecnológica, interconectando universidades y centros de investigación locales a otras redes avanzadas alrededor del mundo.

En paralelo, el equipo de disertantes presentó herramientas para fomentar y fortalecer el vínculo entre universidades, centros de investigación y empresas.

Uruguay – Uruguay al Día

Cumbre de Mercociudades será en Belo Horizonte

La XV Cumbre de Mercociudades se desarrollará del 1 al 3 de diciembre en la ciudad brasileña de Belo Horizonte, con participación de la intendenta de Montevideo, Ana Olivera.

La Selección de Noticias del MERCOSUR reúne notas de prensa de distintas fuentes. Esta Selección no refleja la opinión ni posición oficial del Parlamento del MERCOSUR; su contenido es incluido sólo como una referencia a los visitantes de nuestra página en Internet. / A seleção de notícias do MERCOSUL reúne notícias de imprensa de distintas fontes. Esta seleção não reflete a opinião e posição oficial do Parlamento do MERCOSUL, sendo apenas uma referência aos visitantes do nosso site.

8

18 de Noviembre de 2010 / 18 de Novembro de 2010

Intendentes, alcaldes y prefeitos de ciudades de la región abordarán las “Perspectivas y desafíos para el desarrollo local y la integración regional”. También se reunirán las 14 Unidades Temáticas que canalizan las diferentes áreas de acción y coordinación de la red. Durante la Cumbre, la secretaria ejecutiva de Mercociudades será asumida por la Prefeitura de Belo Horizonte.

Mercociudades es la principal red de municipios del Mercosur. Fundada en 1995, cuenta actualmente con 213 ciudades asociadas de Argentina, Brasil, Paraguay, Uruguay, Venezuela, Chile, Bolivia y Perú, donde viven más de 80 millones de personas. Más de una decena de ciudades aspiran a incorporarse a la red en la próxima Cumbre.

Uruguay - La República

Unasur: texto fue aprobado en Comisión

El proyecto de integración de Uruguay a la Unión de Naciones Sudamericanas, Unasur, fue aprobado ayer en Comisión de Diputados. El texto logró el apoyo del representante del Partido Colorado, Fernando Amado, Auro Acosta perteneciente a Alianza Nacional y del Frente Amplio todo. Jaime Trobo, herrerista, fue el único integrante de la Comisión de Asuntos Internacionales que votó en contra. A pesar de que colorados y parte del Partido Nacional acompañaran la iniciativa, dejaron establecidos sus reparos en cuanto a la creación del Parlamento de la Unasur; un nuevo escenario legislativo que sin embargo se prevé que tardará años en concretarse en el nuevo organismo del continente. El proyecto será tratado en el plenario de la Cámara baja la semana entrante en una sesión extraordinaria de los Diputados y el miembro informante será el diputado Rubén Martínez Huelmo. Será el jueves 25 a partir de las 10 de la mañana que se trate ya que también está en agenda el análisis del proyecto de reforma de la carta orgánica del Banco República y el oficialismo pretende que ese día sea también aprobado por la cámara baja.

La urgente sanción parlamentaria del proyecto de integración uruguaya a la Unasur fue un pedido realizado por el canciller Luis Almagro hace apenas una semana en la misma Comisión de Asuntos Internacionales.

18 de Noviembre de 2010 / 18 de Novembro de 2010

Cuba – Prensa Latina

Uruguay y Ecuador profundizan cooperación bilateral, afirma Canciller

La cooperación entre Uruguay y Ecuador y el impulso al trabajo conjunto, son resultados alcanzados durante la visita del presidente José Mujica a ese país, informó aquí el ministro de Relaciones Exteriores, Luis Almagro.

Almagro, citado hoy por la web presidencial, destacó también los acuerdos en otros temas vinculados a la Unasur y de las uruguayas ANCAP, empresa petrolera, y de Obras Sanitarias del Estado (OSE) con sus homólogas ecuatorianas.

Mujica arribó anoche a esta capital junto con su comitiva integrada por Almagro, y los presidentes de ANCAP, Raúl Sendic, y de OSE, Carlos Colacce.

El presidente Rafael Correa valoró el apoyo brindado por el gobierno de este país al proceso democrático, especialmente con motivo de los hechos del 30 de setiembre durante la intentona golpista, señaló la versión digital.

En cuanto al aspecto regional, los mandatarios abordaron el tema Unasur, que realizará una cumbre y transferencia de la presidencia pro tempore el 25 y 26 de este mes en Guyana, según la fuente.

Los gobiernos evaluaron la posibilidad de que Ecuador participe como observador en el bloque Urupabol (Uruguay-Paraguay-Bolivia) o eventualmente que sea un puente entre el Mercosur y el ALBA.

Mujica y Correa firmaron acuerdos en materia de cooperación institucional referida a reforma del Estado, y en el área de Defensa Nacional, cuya primera etapa incluye misiones de paz y avances en ciencia y tecnología.

En el primer semestre de 2011 está previsto constituir una comisión mixta para trabajar en materia agropecuaria y asuntos comerciales, además de futuros acuerdos en los sectores portuario y seguridad.

18 de Noviembre de 2010 / 18 de Novembro de 2010

España – EFE

El Mercosur quiere evitar que las multinacionales controlen las semillas

Representantes de los países del Mercosur, de África, China e India, así como de organismos de la ONU, instaron hoy a promover la soberanía alimentaria e impedir que las grandes empresas multinacionales controlen las semillas.

"Los Estados tienen que asegurar la comida para toda la población", afirmó la directora del Fondo Internacional de Desarrollo Agrícola (FIDA), Josefina Stubbs, en un seminario celebrado en Brasilia que congregó a especialistas agrícolas del Mercosur (Argentina, Brasil, Uruguay y Paraguay), África, China e India.

Stubbs, de nacionalidad dominicana, apuntó como camino el apoyo a las pequeñas cooperativas agrícolas, para "evitar que las grandes multinacionales controlen las semillas".

El modelo de agricultura familiar, constituido por pequeñas y medianas empresas, tiene como característica la relación íntima entre el trabajo y su gestión, y son los propietarios los que controlan todo el proceso productivo y comercial, indicó.

Durante el encuentro se presentaron estudios sobre proyectos de agricultura familiar en Brasil, China, India y Sudáfrica, en los cuales los expertos señalaron que en esos países faltan políticas públicas para garantizar la comercialización de los alimentos.

En el caso de Brasil, Francesco Pierri, especialista del Ministerio de Desarrollo Agrario, afirmó que en su país la agricultura familiar representa a la mayoría de los productores rurales, con unos 4,5 millones de asentamientos.

Pierri añadió que "es indispensable la colaboración" entre los países de Mercosur para evitar la competencia, a fin de ampliar las iniciativas y el campo de acción de los pequeños agricultores.

La Selección de Noticias del MERCOSUR reúne notas de prensa de distintas fuentes. Esta Selección no refleja la opinión ni posición oficial del Parlamento del MERCOSUR; su contenido es incluido sólo como una referencia a los visitantes de nuestra página en Internet. / A seleção de notícias do MERCOSUL reúne notícias de imprensa de distintas fontes. Esta seleção não reflete a opinião e posição oficial do Parlamento do MERCOSUL, sendo apenas uma referência aos visitantes do nosso site.

11

18 de Noviembre de 2010 / 18 de Novembro de 2010

La secretaria de Desarrollo Rural y Agricultura Familiar de Argentina, Carla Campos, señaló como ejemplo de política pública la adquisición de alimentos provenientes de las agriculturas familiares para abastecer los comedores escolares, lo cual incentiva el ingreso de los productores de "pequeñas escalas" al mercado.